

ATENÇÃO: Não é permitido destacar as folhas

1ª Prova de MA111 — Turmas A e B — 28/03/2014

NOME: GABARITO RA: \_\_\_\_\_

ASSINATURA: \_\_\_\_\_

1(a) (1,5 pontos) Resolva a inequação  $\left| \frac{5}{2x-1} \right| \leq \left| \frac{1}{x-2} \right|$  e expresse o conjunto solução em notação de intervalos.

1(b) (0,5 ponto) Sendo  $A$  o conjunto encontrado na parte (a), encontre, caso existam,  $\max A$ ,  $\min A$ ,  $\sup A$  e  $\inf A$ .

SOLUÇÃO • 1(a):  $\left| \frac{5}{2x-1} \right| \leq \left| \frac{1}{x-2} \right| \quad (*)$

$$2x-1 \neq 0 \text{ e } x-2 \neq 0 \Leftrightarrow x \neq 1/2 \text{ e } x \neq 2$$

$$(*) \Leftrightarrow 5|x-2| \leq |2x-1|$$

$$\begin{array}{c} x-2 \quad \quad \quad - \quad \quad | \quad 2 \quad + \\ \hline 2x-1 \quad \quad - \quad | \quad 1/2 \quad + \end{array}$$

$$\boxed{x < 1/2} \quad 5[-(x-2)] \leq -(2x-1) \Leftrightarrow -5x+10 \leq -2x+1$$

$$\Leftrightarrow 9 \leq 3x \Leftrightarrow 3 \leq x$$

$$S_1 = (-\infty, 1/2) \cap [3, +\infty) = \emptyset$$

$$\boxed{1/2 < x < 2} \quad 5[-(x-2)] \leq 2x-1 \Leftrightarrow -5x+10 \leq 2x-1$$

$$\Leftrightarrow 11 \leq 7x \Leftrightarrow 11/7 \leq x$$

$$S_2 = (1/2, 2) \cap [11/7, +\infty) = [11/7, 2)$$

$$\boxed{x > 2} \quad 5(x-2) \leq 2x-1 \Leftrightarrow 5x-10 \leq 2x-1 \\ \Leftrightarrow 3x \leq 9 \Leftrightarrow x \leq 3$$

$$S_3 = (2, +\infty) \cap (-\infty, 3] = (2, 3]$$

$$S = S_1 \cup S_2 \cup S_3 = \text{conjunta solução de } (*)$$

$$= \emptyset \cup [11/7, 2) \cup (2, 3] = [11/7, 2) \cup (2, 3]$$

$$= [11/7, 3] \setminus \{2\}$$

$$\underline{1(b)} : A = [11/7, 3] \setminus \{2\}$$

$$\max A = 3, \quad \min A = 11/7$$

$$\sup A = 3, \quad \inf A = 11/7$$

2(a) (1 ponto) Usando indução finita prove que, se  $p \in \mathbb{Z}$  é ímpar, então  $p^n$  é ímpar, para todo  $n \in \mathbb{N}$ .

2(b) (1 ponto) Usando (a) prove que  $\sqrt[n]{2}$  é irracional, para  $n = 2, 3, 4, \dots$

SOLUÇÃO. 2(a) :  $m \in \mathbb{N}, m \geq 1$

$P(m)$  :  $p$  é ímpar  $\Rightarrow p^m$  é ímpar

$p$  é ímpar  $\Rightarrow p^1 = p$  é ímpar  $\Rightarrow P(1)$  é verdadeira

Suponhamos que  $P(m)$  seja verdadeira. Vamos mostrar que  $P(m+1)$  é verdadeira.

$$\left. \begin{array}{l} p \text{ é ímpar,} \\ \text{isto é,} \\ p = 2k+1, k \in \mathbb{Z} \end{array} \right\} \begin{array}{l} \xRightarrow{\text{H.I.}} p^m \text{ é ímpar} \\ \xRightarrow{} \exists m \in \mathbb{N} \text{ tal que } p^m = 2m+1 \\ \xRightarrow{} p^{m+1} = p^m \cdot p = (2m+1)(2k+1) \\ \quad = 2(2mk + m + k) + 1 \\ \quad \quad \quad \in \mathbb{Z} \\ \quad = 2l + 1, \quad l = 2mk + m + k \in \mathbb{Z} \\ \xRightarrow{} p^{m+1} \text{ é ímpar} \end{array}$$

Segue pelo P.I.F. que  $P(m)$  é verdadeira para toda  $m \in \mathbb{N}$ .

2(b): Suponhamos que a equação  $x^m = 2$  admite uma solução racional  $x = \frac{a}{b} \in \mathbb{Q}$ ,  $a, b \in \mathbb{Z}$ ,  $b \neq 0$ .

Vamos supor também que o quociente  $\frac{a}{b}$  é irredutível, isto é,  $\text{mdc}\{a, b\} = 1$ .

$$x^m = 2 \Leftrightarrow \frac{a^m}{b^m} = 2 \Rightarrow a^m = 2b^m \Rightarrow a^m \text{ é par}$$

Se "a" for ímpar, por 2(a) teremos  $a^m$  ímpar. Logo "a" deve ser par. Seja  $k \in \mathbb{Z}$  tal que  $a = 2k$ .

$$a = 2k \Rightarrow a^m = (2k)^m = 2^m k^m$$

$$2b^m = a^m = 2^m k^m \Rightarrow b^m = 2^{m-1} k^m \text{ par pois } m \geq 2$$

$$b^m \text{ é par} \xrightarrow{2(a)} b \text{ é par}$$

Concluímos que  $a$  e  $b$  são pares o que contradiz  $\text{mdc}\{a, b\} = 1$ .

Assim chegamos a uma contradição por termos suposto que existe  $x \in \mathbb{Q}$  tal que  $x^m = 2$ .

Logo a equação  $x^m = 2$  não admite solução racional e portanto  $\sqrt[m]{2}$  é irracional.

3. Considere as funções:  $f(x) = 2 - x$  e

$$g(x) = \begin{cases} -x & \text{se } -2 \leq x < 0, \\ x-1 & \text{se } 0 \leq x \leq 2, \\ 0 & \text{se } x \notin [-2, 2]. \end{cases}$$

(a) (1,5 pontos) Encontre a expressão da função composta  $(g \circ f)(x)$ .

(b) (0,5 ponto) Esboce o gráfico de  $g \circ f$  e a partir do gráfico conclua em que pontos a função  $g \circ f$  é descontínua.

SOLUÇÃO, (a)

$$\begin{cases} -2 \leq 2-x < 0 \Leftrightarrow -4 \leq -x < -2 \Leftrightarrow 2 < x \leq 4 \\ g(f(x)) = g(2-x) = -(2-x) = x-2 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 0 \leq 2-x \leq 2 \Leftrightarrow -2 \leq -x \leq 0 \Leftrightarrow 0 \leq x \leq 2 \\ g(f(x)) = (2-x) - 1 = 1-x \end{cases}$$

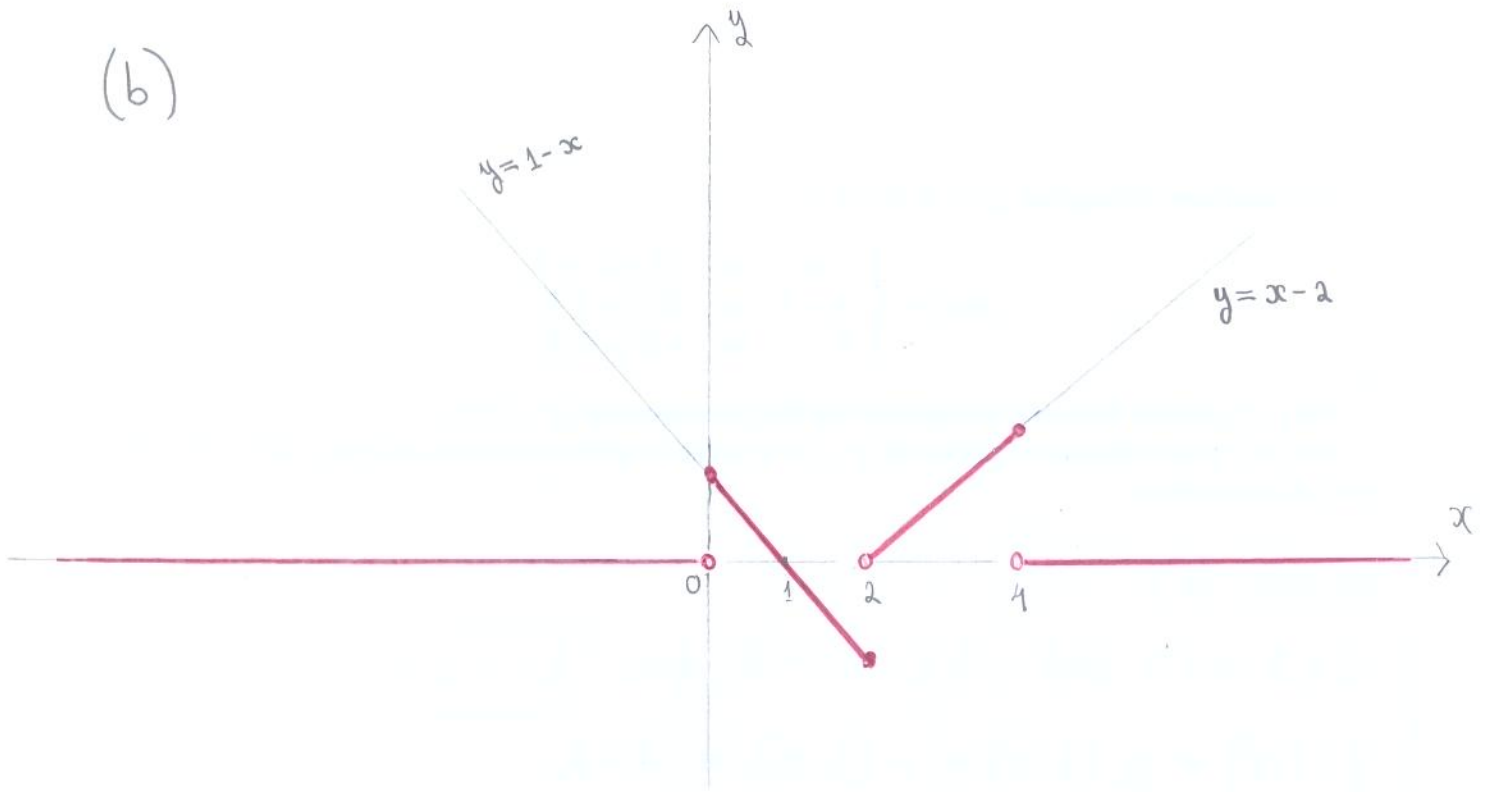
$$-2 \leq 2-x \leq 2 \Leftrightarrow -4 \leq -x \leq 0 \Leftrightarrow 0 \leq x \leq 4$$

Então

$$g \circ f(x) = \begin{cases} x-2 & \text{se } 2 < x \leq 4, \\ 1-x & \text{se } 0 \leq x \leq 2, \\ 0 & \text{se } x \notin [0, 4]. \end{cases}$$

$$f(0) = 2, \quad f(2) = 0, \quad f(4) = -2$$

(b)



O gráfico de  $g \circ f$  está quebrado em 0, 2 e 4, e somente em 0, 2 e 4. Portanto os pontos de descontinuidade de  $g \circ f$  são: 0, 2 e 4.

4. Seja  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  uma função tal que  $f(a+b) = f(a)f(b)$ ,  $\forall a, b \in \mathbb{R}$ .

(a) (0,5 ponto) Quais os possíveis valores para  $f(0)$ .

(b) (1,5 pontos) Suponha que  $f(0) \neq 0$  e que  $f$  é contínua em  $p = 0$ . Mostre que  $f$  é contínua em todo  $p \in \mathbb{R}$ . (Sugestão: Calcule  $\lim_{x \rightarrow p}(f(x) - f(p))$ ).

SOLUÇÃO. (a):  $f(0) = f(0+0) = f(0) \cdot f(0) = (f(0))^2$

$$0 = (f(0))^2 - f(0) = f(0)(f(0) - 1) \Rightarrow f(0) = 0 \text{ ou } f(0) = 1.$$

(b) Como  $f(0) \neq 0$ , então  $f(0) = 1$ . Tomando  $x = y + p$ ,

$$\begin{aligned} (1) \quad f(x) - f(p) &= f(y+p) - f(p) = f(y)f(p) - f(p) \\ &= f(p)(f(y) - 1) = f(p)(f(y) - f(0)) \end{aligned}$$

$$(2) \quad y = x - p \Rightarrow \lim_{x \rightarrow p} y = \lim_{x \rightarrow p} (x - p) = 0$$

$$\begin{aligned} (3) \quad f \text{ é contínua em } 0 &\Rightarrow \lim_{y \rightarrow 0} f(y) = f(0) \\ &\Rightarrow \lim_{y \rightarrow 0} (f(y) - f(0)) = \lim_{y \rightarrow 0} f(y) - f(0) \\ &= f(0) - f(0) = 0 \end{aligned}$$

Assim

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow p} (f(x) - f(p)) &\stackrel{(1) \text{ e } (2)}{=} \lim_{y \rightarrow 0} f(p)(f(y) - f(0)) \\ &= f(p) \lim_{y \rightarrow 0} (f(y) - f(0)) \stackrel{(3)}{=} f(p) \cdot 0 = 0 \end{aligned}$$

5. Calcular:

$$(a)(0, 8) \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[3]{x^2} - 2\sqrt[3]{x} + 1}{(x-1)^2}, \quad (b)(0, 7) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{8x}{3\sin x - x}$$

$$(c)(0, 8) \lim_{x \rightarrow 2} ([x] + [3-x]) \quad (\text{Sugestão: Use limites laterais}),$$

$$(d)(0, 7) \lim_{x \rightarrow 0} f(x) \text{ sabendo que } |f(x) - 5| \leq x^4 \cos^2 \frac{1}{x}, \forall x \in \mathbf{R}, x \neq 0.$$

SOLUÇÃO. (a):  $\sqrt[3]{x^2} - 2\sqrt[3]{x} + 1 = (\sqrt[3]{x} - 1)^2$

Tomando  $a = \sqrt[3]{x}$  e  $b = 1$ , obtemos

$$\begin{aligned} x - 1 &= a^3 - b^3 = (a - b)(a^2 + ab + b^2) \\ &= (\sqrt[3]{x} - 1)(\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} + 1) \end{aligned}$$

e assim

$$\frac{\sqrt[3]{x^2} - 2\sqrt[3]{x} + 1}{(x-1)^2} = \frac{(\sqrt[3]{x} - 1)^2}{(\sqrt[3]{x} - 1)^2 (\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} + 1)^2} = \frac{1}{(\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} + 1)^2}$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 1} \frac{\sqrt[3]{x^2} - 2\sqrt[3]{x} + 1}{(x-1)^2} &= \lim_{x \rightarrow 1} \frac{1}{(\sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} + 1)^2} \\ &= \frac{1}{\left(\lim_{x \rightarrow 1} \sqrt[3]{x^2} + \sqrt[3]{x} + 1\right)^2} = \frac{1}{9} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} (b) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{8x}{3 \sin x - x} &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{8}{3 \frac{\sin x}{x} - 1} \\ &= \frac{8}{3 \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin x}{x} - 1} = \frac{8}{3 - 1} = \frac{8}{2} = 4 \end{aligned}$$



$$(c) \quad x \in (2, 3) \Rightarrow \llbracket x \rrbracket = 2$$

$$\begin{aligned} x \in (2, 3) &\Leftrightarrow 2 < x < 3 \Leftrightarrow -3 < -x < -2 \\ &\Leftrightarrow 0 < 3-x < 1 \Rightarrow \llbracket 3-x \rrbracket = 0 \end{aligned}$$

$$(1) \quad \lim_{x \rightarrow 2^+} \llbracket x \rrbracket + \llbracket 3-x \rrbracket = \lim_{\substack{x \rightarrow 2 \\ x \in (2, 3)}} \llbracket x \rrbracket + \llbracket 3-x \rrbracket = \lim_{\substack{x \rightarrow 2 \\ x \in (2, 3)}} (2+0) = 2$$

$$x \in (1, 2) \Rightarrow \llbracket x \rrbracket = 1$$

$$\begin{aligned} x \in (1, 2) &\Leftrightarrow 1 < x < 2 \Leftrightarrow -2 < -x < -1 \Leftrightarrow 1 < 3-x < 2 \\ &\Rightarrow \llbracket 3-x \rrbracket = 1 \end{aligned}$$

$$(2) \quad \lim_{x \rightarrow 2^-} \llbracket x \rrbracket + \llbracket 3-x \rrbracket = \lim_{\substack{x \rightarrow 2 \\ x \in (1, 2)}} \llbracket x \rrbracket + \llbracket 3-x \rrbracket = \lim_{\substack{x \rightarrow 2 \\ x \in (1, 2)}} (1+1) = 2$$

Segue por (1) e (2) que  $\lim_{x \rightarrow 2} \llbracket x \rrbracket + \llbracket 3-x \rrbracket = 2$

$$(d) \quad \left| \cos^2 \frac{1}{x} \right| \leq 1, \quad \forall x \neq 0 \quad \text{e} \quad \lim_{x \rightarrow 0} x^4 = 0^4 = 0$$

$$\Rightarrow (\text{per propriedade de limite}) \quad \lim_{x \rightarrow 0} x^4 \cos^2 \frac{1}{x} = 0$$

$$|f(x) - 5| \leq x^4 \cos^2 \frac{1}{x} \quad \forall x \neq 0$$

$$\Rightarrow \quad 5 - x^4 \cos^2 \frac{1}{x} \leq f(x) \leq 5 + x^4 \cos^2 \frac{1}{x}, \quad \forall x \neq 0$$

$$\text{Como} \quad \lim_{x \rightarrow 0} \left( 5 \pm x^4 \cos^2 \frac{1}{x} \right) = 5 \pm \lim_{x \rightarrow 0} x^4 \cos^2 \frac{1}{x} = 5 \pm 0 = 5,$$

segue pelo teorema da comparação que

$$\lim_{x \rightarrow 0} f(x) = 5.$$